



Secretaria Regional da Educação e Cultura
Direção Regional da Educação



Escola Gaspar Frutuoso

Relatório de Atividades da Assembleia de Alunos

Ano Letivo 2019/2020

Professora Dinamizadora

Maria Goreti Martins

O aluno tem o direito a eleger e ser eleito delegado e subdelegado de turma, nos termos da legislação em vigor, no início do ano letivo, tendo em conta o perfil adequado às suas competências, de forma a ser representado na sua vida escolar, neste caso através da Assembleia de Alunos. Desta forma os alunos podem, através dos seus representantes participar no Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, no Regulamento Interno e em outras atividades.

No início do ano letivo cada turma elegeu os seus representantes, os quais foram depois convocados a participar na então Assembleia de Delegados e Sub-delegados. Logo na primeira reunião procedeu-se à alteração do Regimento dessa Assembleia, criando e regulamentando dessa forma a Assembleia de Alunos.

No primeiro período procedeu-se a uma reunião na qual:

- Foram apresentados todos os elementos participantes;
- Aprovação do novo Regulamento da Assembleia de Alunos;
- Eleição do presidente, vice-presidente e secretário;
- Discussão de possíveis projetos a implementar.

Não havendo, nessa primeira reunião, muito mais tempo para se aprofundar o debate dos alunos em relação a projetos e ideias a trabalhar durante o ano, foi proposta por parte da professora uma atividade para o primeiro período. Assim, ficou acordado com os alunos que estes iriam enviar uma lista de músicas que gostariam de ouvir durante os intervalos (começando primeiro nas turmas de quinto ano e por ordem alfabética). Os alunos gostaram da ideia e combinaram com a professora o envio dessa lista.

Uma vez que houve a necessidade de proceder a alterações no sistema sonoro da escola de forma a não incomodar o funcionamento de determinadas aulas e o decorrer de outras atividades, ainda levou algum tempo para que se desse início à atividade.

Na primeira reunião estiveram presentes 37 alunos dos 44 delegados e sub-delegados eleitos.

No segundo período procedeu-se a uma reunião na qual se realizou a discussão de projetos e ideias.

Nesta segunda reunião foi dado espaço e tempo para que os alunos explanassem os seus pontos de vista em relação ao vivenciado na escola em contexto de sala de aula e fora da sala de aula. Os alunos foram fazendo reparos a diferentes situações vividas principalmente nos intervalos da escola. Estes chamaram a atenção para pequenas situações de briga entre alunos junto ao campo de futebol exterior e ainda que nesse mesmo espaço algumas paredes se encontravam sujas devido ao mau uso dos alunos. Alguns referiram também os comportamentos inadequados nas das suas turmas e dentro das salas de aula por parte de alguns colegas. A maioria afirmou que estes deviam ser castigados, desde o cumprimento de tarefas de limpeza a tarefas escolares, durante e após o término das atividades letivas, inclusive nos períodos de férias escolares dos alunos.

Foi ainda referido que a atividade musical que foi implementada nos intervalos e hora de almoço, não estava a surtir o efeito desejado, pois alguns alunos aproveitavam essa mesma música para durante a hora de almoço cantar com grande intensidade sonora, conversar também com grande intensidade sonora, provocando o desagrado e incómodo aos restantes alunos. Desta forma decidiu-se terminar com essa atividade.

Devido à necessidade de grande parte dos alunos ter de se ausentar ao fim de menos de 45m do início da reunião, esta terminou sem tempo para novas propostas de ação, ficando apenas como um espaço de “desabafo” dos alunos.

Estiveram presentes nesta reunião 31 alunos dos 44 delegados e sub-delegados convocados.

Tendo em conta a situação inerente ao fecho da escola devido à Pandemia Covid-19 a 13 de março, não houve mais reuniões durante este ano letivo.

Balanço:

Como professora responsável pela dinamização da Assembleia de Alunos tenho a dizer que foi bastante difícil conseguir que esta funcionasse de forma eficaz e célere. O tempo para reunir é demasiado curto e os alunos estão sempre preocupados com a hora de sair, pois têm autocarros para apanhar ou os ATL estão a chegar para os buscar. Toda esta situação é geradora de um momento pouco profícuo, uma vez que se pretende que a reunião seja um momento de partilha, reflexão e que em conjunto se consigam encontrar soluções para os problemas encontrados, mas na realidade acabaram sempre por ser momentos apenas de partilha dos problemas e poucas soluções se encontraram. Há a referir a importância na reformulação do Regimento da Assembleia que nos permitirá no futuro, encontrando forma de as reuniões terem um horário mais propício, agir de forma mais diligente no que diz respeito aos problemas comportamentais de alguns alunos.

Tendo em conta a experiência deste ano letivo proponho que seja reformulada e pensada a forma de agir no que diz respeito ao momento das reuniões.

A professora Responsável

Maria Goreti Martins